



APOPCALIPSE SEGUNDO BABY, DE RAFAEL SAAR, É SELECIONADO PARA O IN-EDIT 2026



Após integrar a Competição Oficial do E Tudo Verdade 2026, maior festival de documentários da América do Sul e conquistar a Menção Honrosa da Competição Brasileira de Longas ou Médias-Metragens, além do Prêmio EDT de Melhor Montagem em longa-metragem na competição paralela, APOPCALIPSE SEGUNDO BABY, dirigido por Rafael Saar, segue sua trajetória nos festivais de cinema.

A obra foi selecionada para a Mostra Brasil do In-Edit Brasil 2026. O documentário mergulha na vida, na obra e no universo espiritual de Baby do Brasil, uma das figuras mais exuberantes, inventivas e transgressoras da música brasileira.

Produzido pela Dilúvio Produções em parceria com o Canal Brasil, o filme reconstrói as memórias da artista por meio de viagens a lugares fundamentais de sua trajetória, como Salvador, Niterói e Santiago de Compostela. Os deslocamentos conduzem Baby por reflexões sobre sua infância, a fuga para a Bahia na adolescência, a vida comunitária ao lado dos Novos Baianos, a carreira solo e sua permanente busca espiritual.

Ícone da contracultura brasileira, Baby relembra a obra e o estilo de vida libertários dos Novos Baianos, grupo que marcou o início de sua trajetória artística, além de revisar suas inúmeras reinvenções estéticas, musicais e existenciais ao longo das décadas. Muito além de uma biografia convencional, APOPCALIPSE SEGUNDO BABY explora as múltiplas camadas de uma personalidade em constante transformação.

Sob a direção de Rafael Saar, que já trabalhou com Ney Matogrosso e dirigiu documentários sobre Luhli & Lucina, Maria Alcina e Luís Capucho, o filme também aposta na experimentação formal. “Subvertemos o modelo tradicional, deixamos de lado as entrevistas com personalidades e focamos na jornada autorreflexiva de Baby. Exploramos respostas e perguntas sobre uma figura que é um ícone da transgressão, buscando a definição de Baby no Los Angeles Times: de que ela possui o fogo e a fúria de uma Janis Joplin latina”, explica o diretor.

A presença de APOPCALIPSE SEGUNDO BABY no In-Edit Brasil 2026 também se estende para além das sessões do filme. No dia 25 de ju-

nho, Rafael Saar participa do debate “Buscando histórias: o roteiro e o acaso nos documentários musicais”, atividade paralela da programação do festival que reúne os realizadores Emílio Domingos (Os Afro-Sambas, o Brasil de Baden e Vinicius) e Dandara Ferreira (Vou Tirar Você Desse Lugar) para uma conversa acerca da narrativa cinematográfica. A mesa aborda as minúcias da criação, o desenvolvimento de protagonistas e as complexidades inerentes à transposição do real para a linguagem documental. O encontro acontece às 19h, na Matilha Cultural, com mediação do jornalista, cineasta e curador Duda Leite.

A produção de APOPCALIPSE SEGUNDO BABY teve início em 2008 e, dezoito anos depois, chega ao público como um retrato singular de uma artista que atravessou diferentes momentos da cultura brasileira sem jamais perder sua essência inquieta e visionária. O filme tem distribuição da Descoloniza Filmes.

SERVIÇO

Exibições no In-Edit Brasil 2026*

18 de junho, quinta-feira, às 19h30 | Cinemateca Brasileira – Sala Oscarito

20 de junho, sábado, às 18h | Matilha Cultural

26 de junho, sexta-feira, às 17h | Centro Cultural São Paulo – Sala Paulo Emílio

Atividade Paralela
Buscando histórias: o roteiro e o acaso nos documentários musicais
Data: 25 de junho de 2026
Horário: às 19h
Local: Matilha Cultural
Endereço: R. Rego Freitas, 542 - República, São Paulo

Mesa: Emílio Domingos (Os Afro-Sambas, o Brasil de Baden e Vinicius), Dandara Ferreira (Vou Tirar Você Desse Lugar) e Rafael Saar (APOPCALIPSE SEGUNDO BABY)
Mediação: Duda Leite

25 Junho, 2026 | 19:00 | Matilha Cultural

SINOPSE

Uma viagem em primeira pessoa pela trajetória da cantora Baby do Brasil. A partir de sua pluralidade

transgressora, revisitamos este caminho, da liberdade dos Novos Baianos ao brilho da carreira solo, do espírito hippie ao pop multicolorido, de Janis Joplin a Ademilde Fonseca. A revelação da versatilidade rítmica e musical, e da ousadia de um ícone da contracultura.

O DIRETOR

Diretor, roteirista e montador. Mestre em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal Fluminense, especialista em Gestão Cultural pela Universidade Cândido Mendes. Dirigiu curtas-metragens, entre eles Depois de Tudo, com Ney Matogrosso e Nildo Parente, vencedor de mais de 10 prêmios, incluindo Melhor Ator para Nildo Parente no Festival de Brasília e Melhor Filme Estrangeiro nas Jornadas Argentinas de Cine y Video Independiente.

FILMOGRAFIA

2008 – Depois de Tudo, 12 min
2010 – Homem-Ave, 7 min
2012 – Crisálida, 19 min
2014 – Yorimatã, 116 min
2022 – Primavera em Cada Vida, 14 min
2023 – Peixe Abissal, 110 min
2024 – Sem Vergonha, 79 min

FICHA TÉCNICA

Título original | Apocalipse Segundo Baby
Título internacional | The Apocalypse According to Baby
Direção e roteiro | Rafael Saar
Pesquisa | Rafael Saar
Produção executiva | Maria Flor Brazil, Rafael Saar
Direção de produção | Isabella Raposo
Assistente de direção | Isabella Raposo, Lucas Marques, Maria Fernanda Corrêa
Direção de fotografia | Guilherme Tostes, Thaís Grechi, Tiago Rios, Rafael Saar
Montagem | Claudio Tammela, Rafael Saar
Direção de arte | Luciano Caetano
Som direto | Eduardo Camelo
Desenho de som | Isadora Maria Torres, Léo Bortolin, Luana Leobas
Mixagem | Ernesto Sena, Guilherme Farkas
Finalização | Sem Rumo
Duração | 110 minutos
Produção | Dilúvio Produções
Coprodução | Canal Brasil
Distribuição | Descoloniza Filmes
Classificação | 10 anos

País e ano de produção | Brasil, 2026

SOBRE DILÚVIO PRODUÇÕES

Realizou curtas e longas-metragens como “Yorimatã”, “Peixe Abissal” e “Sem Vergonha” de Rafael Saar, além de “A Mulher e o Rio” e “A Matéria Noturna”, de Bernard Lessa. Produziu os especiais para TV “Maria Alcina - De normal bastam os outros” e “Alaíde Costa - A Dama da Canção”, ambos em coprodução com o Canal Brasil, e as séries internacionais “/lost+found”, para o Canal Curta, e a inédita “Seis propostas para um mundo possível”, de Pedro Henrique Ferreira, para o CineBrasil TV.

SOBRE A DESCOLONIZA FILMES

A Descoloniza Filmes é uma distribuidora e produtora audiovisual independente sediada em São Paulo, fundada em 2017 por Ibirá Machado. Desde 2018, atua no lançamento e circulação de filmes autorais brasileiros e do sul global, com foco em obras de relevância social, política e cultural.

Seu catálogo reúne longas exibidos e premiados em importantes festivais nacionais e internacionais, como Cannes, Berlim, Rotterdam, E Tudo Verdade e Festival de Brasília, além de circulação comercial em salas de cinema, plataformas digitais e televisão.

Entre os títulos lançados estão Carta Para Além dos Muros, de André Canto (Top 10 Netflix Brasil), Aleluia, o Canto Infinito do Tincoã, de Tenille Barbosa, Para Onde Voam as Feiticeiras, de Eliane Caffé, Carla Caffé e Beto Amaral, Dorival Caymmi – Um Homem de Afetos, de Daniela Broitman, Máquina do Desejo, de Lucas Weglinski e Joaquim Castro, Luz nos Trópicos, de Paula Gaitán, Incompatível com a Vida, de Eliza Capai, Thiago & Isis – Os Biomas do Brasil, de João Amorim, Neirud, de Fernanda Faya, e Rejeito, de Pedro de Filippis. Para 2026, a Descoloniza prepara os lançamentos de Cheiro de Diesel, de Gizele Martins e Natasha Neri, Mais Um Dia, Zona Norte, de Allan Ribeiro, Nós Somos o Amanhã, de Lufe Steffen, Diamantes, de Daniela Thomas, Sandra Corveloni e Beto Amaral, Peréio, Eu Te Odeio, de Tasso Dourado e Allan Sieber, e Clarice Vê Estrelas, de Letícia Pires.

SEXTA EDIÇÃO DO FESTIVAL CINE INCLUSÃO 60+ ABRE INSCRIÇÕES PARA MOSTRAS E CONCURSO DE ROTEIRO COM PRÊMIO EM DINHEIRO



Idealizado pela MUK, festival promove inclusão, formação e visibilidade para pessoas com mais de 60 anos no audiovisual brasileiro.

Com o lema "em busca de novas perspectivas sobre o envelhecimento", o FESTIVAL CINE INCLUSÃO 60+ EM FOCO chega à sua sexta edição seguindo o objetivo de valorizar a presença de pessoas idosas no audiovisual, seja na frente das câmeras ou atrás delas.

As inscrições já estão abertas para as mostras de curtas-metragens, oficina de roteiro e a 3ª edição do concurso de roteiro.

Único evento do país voltado exclusivamente ao público 60+ nas áreas de difusão, capacitação e produção audiovisual, o FCI 60+ será realizado de 19 a 27 de setembro, com programação gratuita em São Paulo, Campinas e Santos.

Serão exibidos mais de 30 filmes, entre obras nacionais e internacionais, e a programação inclui rodas de conversa, oficinas práticas e um fórum sobre a participação da mulher idosa no setor.

As inscrições para as mostras acontecem de 08 de junho a 08 de julho e contemplam duas categorias: a "Mostra Competitiva", para filmes realizados, protagonizados

e/ou com temática relacionada ao envelhecimento – com prêmio de 5.000,00 (cinco mil reais) para o Melhor Filme, e a "Mostra 60+ Em Ação", voltada a obras feitas por pessoas com mais de 60 anos.

As novidades deste ano serão a mostra internacional, com curtas de países como Japão, Suécia, Peru, entre outros) e a mostra Clip 60+, uma sessão de clipes e vídeos criada e comentada pela jornalista Patricia Palumbo.

Entre os nomes confirmados para a curadoria, estão os cineastas Helena Ignez, Jorge Bodanzky, Jacqueline Duras e a diretora artística do evento, Luciana Rossi.

O curso de Roteiro 60+, outra novidade dentro do Festival, abrirá inscrições de 08 a 22 de junho e oferecerá ferramentas acessíveis para a criação de histórias audiovisuais, estimulando memória, criatividade e expressão pessoal de 20 roteiristas amadores. As aulas serão ministradas online pelo roteirista e dramaturgo Franz Keppler.

Já o Concurso de Roteiro, com inscrições entre 08 de junho e 08 de julho, chega a sua 3ª edição e é voltado a roteiristas 60+ com atuação comprovada no audiovisual.

O trabalho vencedor será anun-

ciado durante a cerimônia de encerramento após avaliação de um júri composto pelo roteirista Eduardo Calegari e pela atriz e educadora Imara Reis, e receberá o prêmio de 5.000,00 (cinco mil reais).

Produzido pela MUK, o Festival também terá oficinas presenciais em comunidades como Capão Redondo, Campo Limpo, Cidade Tiradentes, Guaianases e Heliópolis e nas regiões periféricas das cidades de Campinas e Santos, ministradas pela arte educadora Eugenia Cecchini.

175 participantes 60+ terão contato direto com a produção cinematográfica e criarão 07 curtas-metragens exibidos no encerramento oficial do evento.

"O FCI 60+ nasce da certeza de que o envelhecimento pode, e deve, ser visto como uma potência criativa.

A cada edição, o festival mostra que pessoas com mais de 60 anos têm muito a dizer, a criar e a transformar por meio do audiovisual", afirma Daniel Gaggini, idealizador do Festival e sócio fundador da MUK.

Inscrições, regulamento e informações completas no Instagram @

cineinclusao.

Dúvidas: cineinclusao@muk.nu
Facebook @festivalcineinclusao
Site: www.cineinclusao.com.br

6º FESTIVAL CINE INCLUSÃO 60+ EM FOCO

Inscrições Mostras e Concurso de Roteiro: 08 de junho a 08 de julho de 2026

Inscrições Curso de Roteiro 60+: 08 a 22 de junho 2026

Regulamento e ficha de inscrição: @cineinclusao

Mais informações: cineinclusao@muk.nu / www.cineinclusao.com.br

Nas redes: Instagram - @cineinclusao | Facebook - @festivalcineinclusao

Idealização e Produção: MUK
Realização: Governo do Estado de São Paulo

O Festival Cine Inclusão

As cinco edições anteriores do Festival Cine Inclusão foram realizadas em 2015, 2017, 2021, 2023 e 2025.

A primeira, voltada para filmes produzidos por associações e/ou entidades que utilizam o cinema como ferramenta de inclusão, foi realizada nas comunidades de Capão Redondo e Cidade Tiradentes.

Além da exibição de 24 filmes, foram capacitados 60 moradores das regiões no fazer cinematográfico, com sessão de encerramento no Cineclube Latino-Americano, do Memorial da América Latina.

A segunda foi dedicada à pessoa idosa e ocorreu nas comunidades de Heliópolis e Paraisópolis.

Também foram exibidos 24 filmes, 60 pessoas 60+ participaram das oficinas e as sessões de abertura e encerramento ocorreram na Unibes Cultural. A terceira edição teve como homenagem a atriz Ruth de Souza e aconteceu de forma on-line, por conta da pandemia.

Mais de 7.000 pessoas assistiram à programação composta por 17 filmes de língua portuguesa. A 4ª edição levou o audiovisual para Heliópolis, Paraisópolis, Cidade Tiradentes e Capão Redondo, beneficiando 80 pessoas, por meio de oficinas de cinema, mais de 500 pessoas tiveram acesso a programação composta pela exibição de mais de 30 filmes, além de debates e um concurso de roteiro. A 5ª edição aconteceu em agosto de 2025, exibiu mais de 30 títulos, chegou a cidade de Campinas e proporcionou a mais de 125 pessoas idosas o contato com o audiovisual. Se consolidando como uma referência mundial na difusão e discussão do audiovisual 60+

O FESTIVAL CINE INCLUSÃO 60+ é reconhecidamente o único evento de fomento à economia criativa voltado exclusivamente ao público 60+ no âmbito da difusão, capacitação e produção para o mercado audiovisual.

Saiba como foi a última edição do evento:

https://youtu.be/-8zxDRuiuw?si=_9Nt7veHrCL-nIjWz

4º CINE GUAÇU PREMIA VENCEDORES NESTA QUARTA-FEIRA

A Secretaria de Cultura realiza nesta quarta-feira, 17 de junho, a exibição e premiação dos vencedores do 4º Cine Guaçu – Festival de Cinema de Mogi Guaçu. Com entrada gratuita, o evento será a partir das 19h, na sala de vídeo Maria Célia Stábile, no 2º piso do Centro Cultural, no Jardim Camargo.

Além da exibição, os melhores colocados receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 500; o segundo R\$ 300; e o terceiro será premiado com R\$ 250. Também haverá a categoria Curta Popular com prêmio de R\$ 400 e troféu. A premiação Curta Popular será definida por votação do público presente durante a exibição dos curtas-metragens selecionados.

Nesta edição, o festival recebeu 113 inscrições: 76 obras de ficção, 31 documentários e seis experimentais. As produções vieram de 17 Estados brasileiros, do Distrito Federal e da Argentina, reforçando o alcance nacional e internacional do evento.

O secretário-adjunto de Cultura, Rodrigo Peguin, contou que seis curtas foram selecionados para a mostra. “Os trabalhos foram avaliados por uma banca técnica, que analisou criatividade,

de, originalidade e qualidade artística e técnica”, explicou.

Curtas

A escolha das mostras finalistas do 4º Cine Guaçu reúne abordagens com temas bastante diferentes como, por exemplo, “Memórias com Vista pro Mar” - Rio de Janeiro (RJ), que trata de envelhecimento, ancestralidade e reconciliação familiar. Já na mostra “Eu Só Queria Comer” - São Paulo (SP), aborda o racismo cotidiano e a busca por dignidade.

Da cidade de Nilópolis (RJ) tem dois finalistas: “Nervos à Flor da Pele”, que retrata a sobrecarga do trabalho e os conflitos familiares e “Salve, Rainha!” que trata de identidade, relações familiares e tradição cultural. Em “Prioridades” - Cosmópolis (SP), discute desigualdade social e a pressão das aparências. Já “Vozes que Ecoam” - Mogi Guaçu (SP), preserva a memória de mulheres que marcaram a música da cidade nas décadas de 1980 e 1990.

De acordo com Rodrigo Peguin, a mostra cumprirá o papel proposto pelo festival com a divulgação do curta-metragem nacional e valorização dos realizadores independentes. “O cinema não transforma sozinho a realidade, mas nos permite



enxergá-la por outros ângulos. Uma cidade também se reconhece nas histórias que registra, nas imagens que preserva e nas experiências que compartilha coletivamente”, comentou.

Segundo ele, há ainda uma dimensão importante da economia criativa. Um filme mobiliza roteiro, produção, elenco, fotografia, som, arte, figurino, montagem, música, acessibilidade e comunicação. “Valorizar o audiovisual significa também estimular trabalho, formação profissional, circulação de recursos e novas possibilidades de

atuação cultural”, mencionou.

“É importante esclarecer que a avaliação dos trabalhos habilitados coube a uma Banca Técnica, porém, no dia da exibição, cada espectador receberá uma única cédula para votar no curta que mais lhe agradou, e o mais votado ganhará o prêmio popular”, finalizou.

4º Cine Guaçu
Quarta-feira, 17 de junho
19h - Sala de Vídeo Maria Célia Stábile - Centro Cultural
Avenida dos Trabalhadores, 2651, no Jardim Camargo

GIRO PRO TERRITÓRIO CHEGA A MOGI GUAÇU PARA FORTALECER PROFISSIONAIS DA CULTURA



25/06 **18:30**

Faça sua pré-inscrição → 



MOGI GUAÇU
E REGIÃO

Evento gratuito acontece no dia 25 de junho e reunirá artistas, produtores, técnicos, gestores e agentes culturais da região

Mogi Guaçu receberá, no dia 25 de junho, o Giro Pro Território, ação promovida pelo CultSP Pro, programa do Governo do Estado de São Paulo voltado à formação e qualificação de profissionais da cultura. O encontro será realizado a partir das 18h30, no Teatro Tupec do Centro Cultural, no Jardim Camargo.

A participação é gratuita e aberta a pessoas a partir de 16 anos. Os interessados devem realizar inscrição por meio de formulário online. A iniciativa conta com parceria da Prefeitura de Mogi Guaçu, do

Conselho Municipal de Política Cultural e do Coletivo CuCa.

O Giro Pro Território reunirá artistas, produtores, técnicos, gestores, coletivos e demais agentes culturais de Mogi Guaçu e de cidades da região. A proposta é apresentar oportunidades de formação, ampliar o diálogo com o setor cultural e identificar demandas locais para futuras ações de qualificação.

Segundo o secretário-adjunto de Cultura, Rodrigo Peguin, o evento será dividido em dois momentos. Na primeira etapa, a equipe do CultSP Pro apresentará o programa, suas escolas temáticas, os cursos oferecidos e as oportunidades de capacitação em áreas como teatro, dança, música, audiovisual, fo-

tografia, design, museus, produção cultural, gastronomia, moda e empreendedorismo.

“Inicialmente, a equipe do CultSP Pro apresentará o programa, suas escolas temáticas, os cursos oferecidos e as oportunidades de capacitação em diversas áreas, como teatro, dança, música, audiovisual, fotografia, design, museus, produção cultural, gastronomia, moda e empreendedorismo”, explicou.

Na segunda etapa, os participantes serão convidados a integrar o seminário Laboratório de Futuros, uma atividade voltada à escuta e ao diálogo com os agentes culturais. A proposta é compreender as necessidades e os desafios enfrentados pelos profissionais da região, além de mapear demandas por qualificação e vocações culturais dos municípios participantes.

“A proposta é compreender as necessidades e desafios enfrentados pelos profissionais da região, identificar demandas por qualificação e mapear as vocações culturais dos municípios participantes”, comentou Peguin.

De acordo com o secretário-adjunto, as informações coletadas durante o encontro poderão contribuir para o planejamento de futuras ações formativas do CultSP Pro, permitindo que cursos, oficinas e atividades sejam desenvolvidos de forma mais alinhada à realidade local.

“Dessa forma, o evento vai além da apresentação institucional e pode se consolidar como um espaço de participação e construção coletiva para o fortalecimento da cultura regional”, enfatizou.

Rodrigo Peguin também destacou a importância da iniciativa para o desenvolvimento cultural de Mogi Guaçu e região.

“O encontro representará uma oportunidade para que artistas e trabalhadores da cultura tenham acesso a novas ferramentas de formação e, assim, irão ampliar suas possibilidades de atuação e de contribuição para a construção de políticas públicas mais conectadas com as demandas do setor”, concluiu.

Serviço:

Giro Pro Território

Data: 25 de junho

Horário: 18h30

Local: Teatro Tupec do Centro Cultural, no Jardim Camargo

Participação: gratuita

Faixa etária: a partir de 16 anos

Inscrições: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfBtTJHn0bFFE5CZtM-6-f_oRHKb8pXZ4zSMoLBrD-HC92B9RQ/viewform?pli=1

Fonte: Prefeitura de Mogi Guaçu

Foto: Divulgação